

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

**EXPOSIÇÕES QUE
VOCÊ NÃO PODE
PERDER**

ENTREVISTA

**A ARTE ATRAVÉS DO
TEMPO - Arte pré
histórica**

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

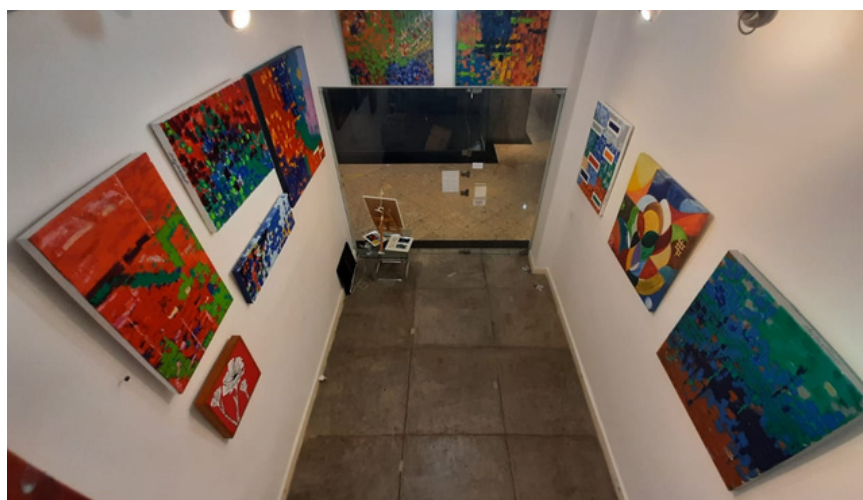
e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Grazielle Firmino

Revisão: Marlene Blois



**EXPOSIÇÕES QUE VOCÊ NÃO PODE
PERDER**

**COLEÇÃO MAR + ENCICLOPÉDIA NEGRA | MAR –
MUSEU DE ARTE DO RIO**

A exposição vai de 07/05/2022 a 03/07/2022, a visitação está disponível de quinta à domingo das 11:00h às 18h.

Praça Mauá, Centro – Rio de Janeiro.

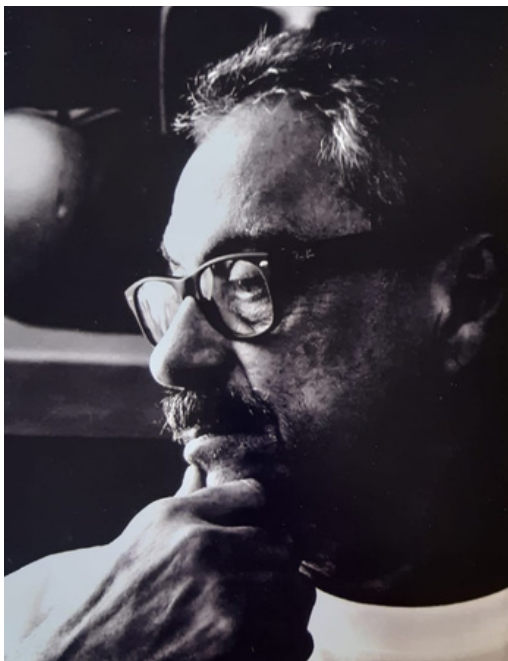
**ADRIANA VAREJÃO: SUTURAS, FISSURAS, RUÍNAS
PINACOTECA LUZ**

Visitação de 23/03/2022 a 01/08/2022, na Praça da Luz 2, São Paulo, SP, 1º andar e Octógono De quarta a segunda, das 10h às 18h.

Entrada franca aos sábados.

AMIGOS NA ARTE - MBLOIS GALERIA

Visitação de 17/05/2022 a 06/06/2022. Seg a sex, das 14 às 18h. Rua Visconde Pirajá, 111, Loja E. - Ipanema, RJ.



POR QUE PREFIRO O ÓLEO?

Entrevista como Carlogmano - Artista Plástico

Desde quando você se dedica a pintura?

Eu me dedico a pintura desde os 8 anos de idade quando me deu vontade, porque eu já via meu pai pintando umas coisas. Meu pai era um artista caseiro, nunca foi um artista, mas fazia quadros, esculturas, papai tinha marmoraria e esculpia para sepulturas. Então ele fazia os protótipos, depois mandava ampliar aquela coisa, a arte no meu sangue. Então com 8 anos de idade eu pedi de presente tela, tinta e pinceis.

Comecei a pintar, gostei e fui pintando a vida inteira, até que fiz a Escola de Belas Artes, depois fiz Pedagogia, Arquitetura, depois fiz engenharia. Fui arquiteto da ENGEVIX por 10 anos, depois larguei tudo para me dedicar à pintura, o que eu nunca me arrependi, pois tudo o que eu tenho foi a pintura que me deu.

Por que a preferência pelo óleo?

Porque primeiro quando eu comecei a pintar não havia tinteira acrílica. Tinta acrílica foi uma coisa que começou a aparecer quando eu já estava na Escola de Belas Artes em 1970. Então o óleo eu sempre tive mais intimidade com ele porque foi o que eu conheci, e depois fazendo uma comparação as cores do óleo são muito mais nobres do que as cores do acrílico, que são muito vivas demais. E mais, o óleo já existe a mais de 500 anos e os quadros estão todos perfeitos até hoje nos museus, enquanto que o acrílico nós ainda não sabemos se vai durar mais de 100 anos, espero que sim.

Você é um dos professores na zona sul no Rio de Janeiro mais conhecidos, muitos artistas já passaram pelo seu ateliê. Pra você o que é ensinar pintura?

É prazer. Eu tenho um prazer enorme de passar os meus conhecimentos pra quem tá começando, principalmente e ver a pessoa crescer. Porque enquanto a pessoa cresce na pintura, na arte, eu cresço também, porque leva a minha assinatura.



A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

ARTE PRÉ-HISTÓRICA

Quando nos referimos a este período, estamos tratando de manifestações artísticas referentes a culturas não letradas, sendo que as mais conhecidas remontam a cerca de 50 a 3 mil anos atrás. Dentre os sítios arqueológicos mais conhecidos, com pinturas de cerca de 17 mil anos de grandes animais, estão as cavernas paleolíticas de Lascaux/FR e outras na Espanha, da chamada Era do Gelo. Tons e texturas e uso de pigmentos vegetais e minerais foram utilizados por esses artistas. Pequenas esculturas, vasos e instrumentos diversos também foram encontrados em diversas partes do mundo, representantes deste período.

NO BRASIL ONDE ENCONTRAR

Obras do período encontram-se em diferentes partes do nosso país, como o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, que abriga o maior e mais antigo acervo rupestre da América. Alguns artefatos localizados no Parque datam de 50 mil anos e a datação das pinturas rupestre estão entre 17 mil e 25 mil anos.

Minas Gerais reúne duas fases de pinturas rupestres: a Tradição Planalto e a Tradição São Francisco. As pinturas datam entre dois e dez mil anos de idade.

A primeira abrange a região de Lagoa Santa, Serra do Cipó e parte da Serra do Espinhaço; a Tradição São Francisco é encontrada em Montalvânia e no Vale do Peruaçu.

Na região da Serra do Cipó o curioso é que foram usados óxidos e hidróxidos de manganês e ferro, e não extratos vegetais, nas pinturas encontradas na Lapa da Sucupira, Lapa do Gentio e Lapa do Monjolo.

Na Lapa Pintada, no sítio arqueológico da Serra do Cabral, as pinturas lembram desenhos de emas, onças, tatus, capivaras e de figuras humanas.

As paredes das cavernas são registros da vida primitiva e espaços abertos aos artistas preservados até os dias de hoje.

NOSSAS EXPOSIÇÕES



A *Arte* une, faz ver o que às vezes está submerso, clareia pensamentos, faz a sensibilidade aflorar, encurta ou anula distâncias, dilui preconceitos, nos torna iguais. A *Arte* cria amizades, não importa onde se viva ou quais sonhos nos movem e nos levam a criar.

E assim se fez o “*Brasilian Group*” que agora se reencontra no espaço democrático da MBlois Galeria, trazido por *Sheyla Ataíde*, que o conhece de longa data!

Aqui estão pintores e escultores com dialéticas distintas, que já caminharam por estéticas diversas e agora nos trazem, na *AMIGOS NA ARTE*, o que hoje é a expressão de um longo amadurecimento pessoal e artístico.

Período: 17/05 a 06/06, visitação de 14h às 18h, de seg a sex.

ARTE   NOTÍCIA!

A OBRA MAIS CARA DO SÉC. XX



Em 9 de maio uma obra de Andy Warhol de 1964 - um retrato de Marilyn Monroe - foi leiloado em Nova York, por US\$ 195 milhões tornando-se a obra mais cara do século XX. Em apenas 4 minutos para o lance "Shot Sage Blue Marilyn", superou o recorde de anterior de US\$ 179,4 milhões em 2015, pago pela obra de Pablo Picasso “As mulheres de Argel”.

O SORRISO QUE SALVA



O artista francês e ativista urbano JR criou uma instala o gigante na Ucrânia para levantar fundos para refugiados da guerra. Em três semanas depois do início da invasão russa, arrecadou R\$ 1,7 milhão em doa es. Imprimiu numa lona de 45 m uma fotografia do artista ucraniano Artem Lurchenko.

Mais de 100 voluntários na praça principal de Lviv ajudaram a estender a lona. A imagem era de uma criança ucraniana de 5 anos, Valerria, e o seu sorriso. Depois de Lviv, a lona com a imagem alegre de Valerrii já passou pelas ruas de Paris, Dusseldorf, Berlim e num pavilhão da Bienal de Veneza.

Colaboraram neste número

Entrevistado: José Luiz Carlomagno / Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura